

A emigração crescente de brasileiros para o exterior evidencia as situações de exclusão vivenciadas pelos que saem do País em busca de melhores condições de vida e de trabalho. Entendendo o processo migratório como uma realidade consolidada surge a pesquisa sobre migrações, onde pretende-se investigar as diferentes formas de manifestação do fenômeno migratório e seu impacto sobre as condições e modos de vida das famílias dos emigrantes que permanecem no Brasil.

O estudo se fundamenta no método dialético-crítico. Para o tratamento dos dados, está sendo utilizado o tratamento estatístico simples, para dados quantitativos e a análise de conteúdo, para dados qualitativos. Para a realização de entrevistas, está sendo utilizado um formulário semi-estruturado, com questões abertas e fechadas.

No Rio Grande do Sul, está sendo pesquisada a região metropolitana de Porto Alegre. Nas entrevistas pode ser confirmado que parte dos emigrantes são jovens que viajam com o objetivo de aperfeiçoar o idioma, bem como adquirir experiência para ter uma melhor colocação no mercado de trabalho no Brasil e também para buscar melhor qualidade de vida em outro país. Em Santa Catarina foram realizadas quinze entrevistas, onde constatou-se que grande parte do fluxo migratório que há se deve ao fato de a maioria de seus habitantes terem dupla cidadania italiana, o que facilita a entrada desses brasileiros, de forma legalizada, em outros países.

Conclui-se, pelos dados analisados até o momento, que um dos fatores que contribuem para o crescente fluxo migratórios de brasileiros para o exterior é a falta de oportunidades, materializadas pela desigualdade social, desemprego e desvalorização do trabalho (baixa remuneração). O que faz muitos brasileiros buscarem na migração melhores condições de vida.